



1ª Audição – Livro Verde
21 de Março de 2017 | 10h00

Instituto Politécnico de Leiria
Rua General Norton de Matos (Leiria)

Agenda

- 10h00 **Boas vindas**
Professor Doutor Miguel Guerreiro Jerónimo
Administrador dos Serviços de Ação Social

Dr. Rui Marques
CEO Forum Estudante
- 10h20 **Plano de trabalho:**
- Apresentação da proposta de índice do Livro Verde – versão 2.0
 - Sessão de trabalho sobre o Capítulo I (1ª parte)
 - Próximos Passos
- 13h30 **Encerramento dos trabalhos**



Ata da 1ª Audição do Livro Verde

Ao vigésimo primeiro dia do mês de março de 2017 iniciou-se pelas 10h a 1ª audição de trabalho dos membros do Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIES), referentes ao Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Ensino Superior, a decorrer no Instituto Politécnico de Leiria (IPL), em Leiria.

Das 28 Instituições de Ensino Superior (IES) aderentes, estiveram presentes representantes de 20 IES, num total de 37 participantes.



O Doutor Nuno Mangas (Presidente do Instituto Politécnico de Leiria) deu as boas vindas a todos os presentes, referindo que a organização das mesas alude diretamente a trabalho concreto, o que é fundamental para sintetizar e quantificar o que se tem feito no que diz respeito à responsabilidade social. Agradeceu ainda todo o trabalho do Serviço de Ação Social na organização desta reunião.

O Dr. Nuno Lima (Assessor do Gabinete da Sra. Secretária de Estado - SECTES) cumprimentou todos os presentes, em especial a equipa do IPL que acolheu a reunião e referiu que é crucial a valorização de todo o trabalho que as Instituições de Ensino Superior (IES) já fazem e que nem sempre tem a devida visibilidade.



De seguida, o Dr. Rui Marques (CEO da Forum Estudante) deu as boas vindas e agradeceu o acolhimento do IPL. Explicou que tinha existido uma grande evolução desde a primeira reunião, nomeadamente no que diz respeito ao Índice do Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Ensino Superior. Com base em literatura internacional sobre a temática (ver referenciais no documento enviado), na informação partilhada no Encontro Nacional sobre Responsabilidade Social e Ensino Superior (14 dezembro 2016) e nos contributos e linhas de orientação dos representantes das IES aderentes recolhidas na 1ª reunião do ORSIES (15 fevereiro 2017), concebeu-se um índice mais completo que, no entanto, ainda continua a ser um *draft*. O que propôs foi um roteiro de discussão para se ir aperfeiçoando ao longo do tempo e que, apenas no final, estará fechado.

O Dr. Rui Marques deu conta de uma reunião que se realizou com um grupo de especialistas académicos na área da responsabilidade social, que não representam as IES onde trabalham, mas que foram convidados pelo seu trabalho de investigação no tema. O índice foi, também, discutido com eles e recolhido o seu contributo.



De seguida, foi apresentado o documento síntese dos referenciais internacionais e analisada a proposta do índice do Livro Verde, com comentários por parte de alguns participantes, nomeadamente, no que diz respeito:



- Ao agrado com que o referencial teórico foi acolhido – um bom ponto de partida se bem que com necessidade de ajustes tendo em conta a realidade das IES portuguesas;
- O número de propostas para cada sub-item dentro de cada capítulo deverá ser analisado tendo em conta a sua extensão e o timing para a concretização do Livro Verde;
- Perceber onde se encaixa a comunicação (trata-se de um tema transversal a todos os capítulos) e o voluntariado (que é referido em diversos capítulos).
- A importância de uma organização dos itens centrada na visão estratégica das políticas, tendo em conta um campus justo, comprometido, seguro, responsável e inclusivo.

Ficou assente que o grupo de trabalho se iria centrar na estrutura de capítulos proposta, no entanto, à medida que o trabalho das audições fosse avançando, se iria analisar a pertinência de cada item e agregar ou isolar alguns deles consoante o que fizesse mais sentido a todos. De momento, levantar-se-iam todas as boas práticas e todas as propostas de políticas públicas (e ideias a implementar em cada IES, de forma autónoma), convergindo mais tarde toda a informação em ideias-chave mais sintéticas e agregadoras.

Após este consenso, iniciaram-se os trabalhos seguindo uma metodologia de trabalho participativo. Dividiram-se os participantes em 5 grupos de trabalho e cada um analisou os primeiros 5 itens do Capítulo I identificando i) Boas Práticas; e ii) Propostas:

Capítulo I - Campus responsável (1ª parte)

- 1.1. Direitos humanos, equidade de género e não discriminação
- 1.2. Desenvolvimento pessoal e profissional, bom clima de trabalho e aplicação dos direitos laborais
- 1.3. Respeito pelo meio ambiente (campus sustentável)
- 1.4. Transparência e democracia
- 1.5. Políticas justas e transparentes de acesso à IES. Sistemas de ação social escolar que gerem equidade no acesso ao ensino superior.



Cada grupo elegeu um porta-voz que apresentou as sugestões do seu grupo de trabalho, partilhando com os restantes participantes a sua reflexão em relação aos temas para análise.





No final, pediu-se a todos os participantes que identificassem em post-its de cor diferente Boas Práticas e Propostas, colando-os em folhas de flipchart, com os 5 sub-ítemos que foram trabalhados durante a manhã.

Resumindo, as principais ideias identificadas pelos grupos (recolha baseada nas apresentações dos grupos e nos post-its de sugestões) foram:

1.1. Direitos humanos, equidade de género e não discriminação

- Recomendação de não discriminação sexista nos alojamentos universitários;
- Educação entre pares para a promoção da multiculturalidade;
- Pagamento faseado (10 prestações) das propinas como forma de combate à discriminação económica;
- Recomendações europeias em termos de WC mistos;
- Flexibilidade horária para mães lactantes e trabalhadores estudantes;
- Código de conduta académica para alunos e docentes (plágios, regras de funcionamento,...);
- Apoios para alunos com necessidades educativas especiais (ex: teleaula);
- Respeito pelos direitos religiosos (ter atenção aos horários e dias das aulas);
- Apoios complementares às IES para poderem dar condições especiais aos alunos;
- Declaração de condição de saúde com questionário prévio para que se possam acionar os devidos apoios;
- Certificado que garanta a proteção de dados (atribuição de bolsas, notas,...);
- As praxes serem uma integração solidária, participativa e de crescimento social, com participação em projetos da comunidade local;
- Atribuição de apoios aos alunos mais céleres para evitar desistências por incapacidade económica (em articulação com a comunicação, ou seja, uma divulgação mais eficaz dos apoios existentes);
- Variedade de necessidades educativas especiais que devem ter resposta – orçamento de estado com apoio específico a estes casos (ex: estatuto trabalhador-estudante, a conciliação casa-família, entre outros);



- Declaração Universal dos Direitos Humanos estar no centro da discussão das IES (alunos, docentes e não docentes);
- Adaptação do espaço físico das IES a dificuldades/limitações físicas da comunidade académica;
- Gabinete de apoio psicológico aberto a toda a academia (docentes/investigadores, estudantes e não docentes).

1.2. Desenvolvimento pessoal e profissional, bom clima de trabalho e aplicação dos direitos laborais

- Formação financiada para pessoal docente e não docente - Estabelecer um número de horas de formação, que seja creditada, reconhecida e diferenciada, em função dos perfis existentes;
- Plano de atividades com integração de docentes e não docentes: soft skills, partilha de mundos pessoais, ginástica laboral, entre outras;
- Repensar o método e os critérios da avaliação de desempenho;
- O que premiar para que exista um bom clima e ambiente de trabalho;
- Desenvolvimento de um questionário de satisfação interna para identificação de melhorias;
- Auscultação das necessidades dos funcionários para definição de um plano anual de formação;
- Incentivo à formação interna e externa – identificação das áreas pelo indivíduo e/ou pela IES;
- Ofertas de cursos de línguas estrangeiras (inglês e espanhol) para estudantes, docentes e funcionários;
- Formações em grupos temáticos;
- Horários flexíveis (ex: 30 min de almoço e 30 min para organização pessoal);
- Espaços comuns de partilha para todos (copas...);
- Promoção de práticas culturais;
- Políticas de incentivo no âmbito do desempenho docente e não docente;



- Política de incentivo à formação e progressão na carreira (ex: igualdade de oportunidades);
- Criação de um fórum permanente para a comunidade educativa com grupos temáticos para pronúncia pública.

1.3. Respeito pelo meio ambiente (campus sustentável)

- Medidas de eficiência energética (sensores de luz e sensores de água para redução de consumos), recolha inteligente de lixo e reciclagem (ecopontos distribuídos pelo(s) campos), cinzeiros, secador de mãos em substituição de papel, edifícios sustentáveis e promoção de transportes sustentáveis, entre outros;
- Campanha contra desperdício alimentar;
- “Campus sustentável” – ambiente, economia circular, social;
- Implementação da ISO 14001 - Certificação das IES;
- Educação ambiental, com sensibilização para custos e benefícios a toda a comunidade académica;
- Alargamento do projeto eco-escolas;
- Integração deste parâmetro na avaliação institucional;
- Comemoração do Dia Mundial do Ambiente.

1.4. Transparência e democracia

- Orientações claras sobre política de divulgação de dados;
- Divulgação de um conjunto de questões prévia às provas de conhecimento realizadas no âmbito do recrutamento como garantia de equidade (ex: 10 questões, saem apenas duas);
- Reuniões mensais dos órgãos de gestão com participação de estudantes e responsáveis dos serviços para possibilidade de partilha e sugestões de melhoria;
- Publicitação dos instrumentos de gestão;



- Avaliação da satisfação dos residentes e estudantes com publicitação de dados;
- Avaliação das UC's e publicitação de dados.

1.5. Políticas justas e transparentes de acesso à IES. Sistemas de ação social escolar que gerem equidade no acesso ao ensino superior.

- Clareza dos pré-requisitos à entrada;
- Ligação estreita entre os serviços académicos e os serviços de ação social no âmbito da análise das candidaturas a bolsa;
- Publicitação na página web dos instrumentos de gestão;
- Projeto Escola Aberta: ver para crer – diversas atividades de abertura da Escola à comunidade;
- Contrato plurianual (bolsas);
- Divulgação de informação no ensino secundário (antes da chegada ao ensino superior);
- Condições de acreditação da oferta formativa (para além do corpo docente).

A finalizar, o Dr. Rui Marques propôs uma nova metodologia de trabalho para a audição seguinte (11h-17h30m – ESEC – Instituto Politécnico de Coimbra) – a Forum Estudante irá sortear as 11 IES que ficarão responsáveis por cada um dos 11 sub-itens do Cap.I. Cada ponto de ligação das IES fará uma apresentação entre 7 a 10 minutos, que servirá de enquadramento ao tema do item em análise. Em alternativa, cada IES pode trazer um convidado para apresentar o tema (um especialista interno à IES ou externo). Além desta apresentação, deverá conceber um texto escrito para partilhar com todos. Este documento servirá de base para o Livro Verde e outros documentos do ORSIES. Os primeiros 5 sub-itens serão apresentados de manhã e os restantes 6 da parte da tarde. Cada item será alvo de um trabalho de grupo, após a apresentação de enquadramento, tal como foi realizado durante esta manhã de trabalho. Os participantes



da mesma IES ficarão em grupos diferentes para que a discussão possa ser mais produtiva e diversificada.

O grupo concordou com a metodologia e o Dr. Rui Marques agradeceu a todos o empenho com que participaram na 1ª audição para o Livro Verde. Os participantes foram convidados pelo IPL a almoçar e, no final, sortearam-se os 11 sub-itens e as IES presentes ficaram desde logo a saber que tema iriam apresentar na próxima reunião.



Não havendo mais a tratar, lavrou-se esta ata.



Lista de Sub-Itens/IES

Reunião 2 Maio 2017

Capítulo I - Campus responsável

1.1. Direitos humanos, equidade de género e não discriminação	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
1.2. Desenvolvimento pessoal e profissional, bom clima de trabalho e aplicação dos direitos laborais	Instituto Politécnico de Leiria
1.3. Respeito pelo meio ambiente (campus sustentável)	ISCTE-IUL
1.4. Transparência e democracia	Universidade de Coimbra
1.5. Políticas justas e transparentes de acesso à IES. Sistemas de ação social escolar que gerem equidade no acesso ao ensino superior.	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
1.6. Comunicação e marketing responsáveis	Instituto Politécnico de Coimbra
1.7. Protocolos éticos para todas as atividades de ensino e investigação desenvolvidas no campus	Instituto Politécnico de Santarém
1.8. Compromisso dos órgãos de governo com a RS	Universidade Portucalense
1.9. Políticas de acessibilidade para toda a comunidade educativa com necessidades especiais (docentes, não docentes e investigadores)	Instituto Politécnico de Castelo Branco
1.10. Campus seguro e saudável.	Universidade Europeia
1.11. Partilha de recursos do campus com a comunidade (infraestruturas e atividades desportivas, culturais, ...)	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave



Lista de Representantes

Reunião 21 Março 2017

Representante	Instituição
Adelaide F. P. Malainho	Instituto Politécnico de Beja
Alexandra Tavares de Moura	Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
Ana Paula Monteiro	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Ana Tavares	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
António Belo	Politécnico de Lisboa
António Ferreira	ESEnfCVPOA
Belisa Rodrigues	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
Catarina Correia	Forum Estudante
Cláudia Ribeiro	Instituto Politécnico de Santarém
Cristina Carita	Forum Estudante
Elsa Justino	UTAD
Fernanda Paula Maia Pinheiro	Instituto Politécnico de Leiria
Filipe Rocha	Universidade Coimbra
Gina Maria Marques de Carvalho Santos	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Joana Fernandes	ESEC - IPC
Jorge Vicente	Forum Estudante



Representante	Instituição
Madalena Alarcão	Universidade Coimbra
Maria das Dores Formosinho Sanches	Universidade Portucalense
Maria do Céu Carrageta	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Maria Eduarda Pereira Rodrigues	Instituto Politécnico de Castelo Branco
Marina Montezuma Carvalho Mendes Vaquinhas	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Miguel Andrade	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo	Instituto Politécnico de Leiria
Nuno Lima	SECTES
Olga Ordaz	Escola superior de enfermagem de Lisboa
Rui Marques	Forum Estudante
Sofia Coelho	Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
Susana Fonseca	ISCTE-IUL
Susana Leal	Instituto Politécnico de Santarém
Suzete Valente	Instituto Politécnico de Castelo Branco
Tânia Carraquico	ISEC Lisboa
Tânia Martins	Escola Superior de Saúde de Santa Maria
Teresa Maria Silva	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



Representante	Instituição
Teresa Olazabal Cabral	Faculdade de Arquitetura, Universidade de Lisboa
Teresa Serrano	Instituto Politécnico de Santarém
Teresa Torres Martins	Instituto Politécnico de Lisboa. Serviços de Ação social
Vera Moita	Universidade Europeia